

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PACIENTES COM ABFRAÇÃO ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFCG**

Maria das Graças Duarte de Andrade Neta, Jackstefanny Monelly Bezerra, José Henrique de Araújo Cruz, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Elizandra Silva da Penha, Luanna Abilio Diniz Melquíades de Medeiros, Gymenna Maria Tenório Guênes  
mariamoorais7@gmail.com

**Introdução:** As abfrações apresentam-se como uma perda irreversível da estrutura dentária na região cervical sem o envolvimento da ação de bactérias e possui etiologia complexa e multifatorial. É uma lesão em formato de cunha e causada por sobrecarga mecânica iniciada pela flexão das cúspides. A prevalência das abfrações vem aumentando conforme há aumento da expectativa de vida e índice de estresse elevado. **Objetivo:** Foi avaliar o nível de estresse em paciente com abfração, que foram atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG uma vez que a incidência de estresse tem crescido com os anos, enumerando fatores etiológicos que poderiam guiar ações preventivas específicas e individuais. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, estratégia de coleta de dados as fichas clínicas, exame clínico e um questionário Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL). Os dados foram registrados no banco de dados do programa de informática SPSS para Windows 7, versão 13.0 no período de Fevereiro a Setembro de 2018. A fase I corresponde à experiência de estresse nas últimas 24 horas, a fase II na última semana e a fase III no último mês, a amostra composta por conveniência por 47 pacientes. CAAE: 84617318.5.0000.5181. **Resultados:** Dos participantes, 31 (66%) do gênero feminino e 16 (34%) do gênero masculino. Do gênero masculino, o maior número de participantes (07) apresentavam-se em fase de exaustão (Fase III), e do gênero feminino 18 também se apresentavam em nível de exaustão. Quando questionados sobre o sistema estomatognático, a tensão muscular foi a mais relatada com 35% (21 assertivas). **Conclusão:** Pode-se concluir que os pacientes com lesão cervical não cariada do tipo abfração apresentavam-se com altos níveis de estresse, do qual esse estresse pode acarretar em outras lesões na cavidade oral.